

A má fama da mosca-dos-chifres é bem merecida. No Brasil, estima-se um prejuízo de mais de R\$ 300 milhões ao ano, sem falar no grande incômodo que o inseto causa, já que cada um deles pica o animal até 40 vezes ao dia. O combate à mosca-dos-chifres é fundamental para minimizar os prejuízos à propriedade e danos causados ao rebanho bovino. O produtor deve estar atento à época de maiores infestações: períodos quentes e de chuvas.

"A partir da primavera, nota-se um aumento significativo desses insetos", afirma Antonio Thadeu Medeiros de Barros, pesquisador da Embrapa Pantanal. Há duas formas de proteger o rebanho contra a mosca-dos-chifres – o controle tático e o estratégico. No controle tático, não há planejamento e o animal é tratado quando a infestação ocorre em nível considerado inaceitável pelo produtor. Já o controle estratégico é feito com planejamento, respeitando a dinâmica populacional da mosca. "A proteção segue um calendário que se baseia na época em que a infestação pela mosca tende a ser mais abundante nos animais", diz Barros. A mosca-dos-chifres é pequena, com a metade do tamanho da mosca doméstica. Permanece sobre o animal dia e noite e volta imediatamente a um hospedeiro quando é afugentada. Para se alimentar, a mosca prefere as áreas fora do alcance da cabeça, tais como: dorso, cupim, paleta, barriga e pernas. As picadas da mosca são repetidas e dolorosas, o que deixa os animais nervosos e irritados, prejudicando o crescimento, o ganho de peso, a produção de leite e a atividade reprodutiva. O estresse provocado por uma infestação de moscas pode causar:

- Perda média anual de até 18 kg de peso por animal;
- Redução média de 12% no ganho de peso por animal;
- Redução significativa na produção de leite;
- Queda da taxa de prenhez em até 15%;
- Redução da qualidade do couro.

Embora existam vários produtos para controlar a mosca-dos-chifres é preciso muito cuidado na sua escolha, pois a resistência aos inseticidas piretróides já foi detectada em mais de 90% das propriedades testadas em todas as regiões brasileiras. Outro ponto importante é que 70% dos produtos utilizados para tentar controlar a mosca-dos-chifres contêm piretróides. A Pfizer oferece ao mercado TopTag, um brinco mosquicida que protege o rebanho contra a mosca-dos-chifres por 120 a 150 dias. TopTag tem como princípio ativo o diazinon, um inseticida da classe dos organofosforados.

Estudo

Um estudo científico realizado com 64 animais de 15 a 18 meses de idade, na cidade de Inajá (Paraná), durante 140 dias, comprovou a

eficácia de TopTag no controle da infestação pela mosca-dos-chifres em bovinos. “O objetivo era avaliar a eficácia do produto e seu efeito no ganho de peso dos animais tratados”, explica Elio Moro, gerente de marketing da linha de antiparasitários da Divisão de Saúde Animal da Pfizer. Os resultados mostraram que os animais tratados com TopTag ganharam em média 15 kg de peso vivo a mais do que o grupo não tratado.

“O estudo reforça a eficácia de TopTag e revela um retorno do investimento de mais de 600%, ou seja, para cada real investido com o produto, o pecuarista teve um retorno de mais de seis reais em ganho de peso”, esclarece Moro.

“TopTag mostrou-se altamente eficaz no controle da mosca-dos-chifres com uma relação custo-benefício muito positiva”, comenta Garon Maia, proprietário das fazendas Guaporeí (Mato Grosso) e Ivyporã (Rondônia). “O produto combate o inseto por muito mais tempo, o que significa menos estresse para os animais, redução de manejo e, no fim da linha, maior produtividade do rebanho.”

Fonte: *CDN – Companhia de Notícias*